



ORIENTAÇÃO TÉCNICA 2016

1. FINALIDADE

Regular a Orientação Técnica de 2016 às Federações filiadas à CBPM.

2. REFERÊNCIAS

- Estatuto da CBPM;
- Regulamento Técnico da CBPM;
- Calendário Desportivo da CBPM para 2016;
- Plano de Aplicação de Recursos Financeiros para 2016;

3. CENÁRIO ATUAL

A CBPM faz a sétima edição da sua Orientação Técnica. As comparações estatísticas mostrarão evolução técnica quantitativa e qualitativa no quinquênio 2010-2015.

4. ESTATÍSTICAS COMPARATIVAS

a. Avaliação Quantitativa

1) Eventos nacionais realizados em 2015

- Campeonato Brasileiro de Inverno 69 atletas – Rio de Janeiro-RJ
- Campeonato Sul-americano / Brasileiro Open 102 atletas – Resende-RJ
- 1º Campeonato Brasileiro de Triatlo Moderno de Praia 18 atletas – São Vicente-SP

2) Participação por categoria

Os seguintes efetivos participaram dos eventos nacionais, por categoria:

CATEGORIA	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sênior masculino	16	11	5	8	7	9
Sênior feminino	07	4	5	5	5	2
Júnior masculino	08	8	5	4	6	9
Júnior feminino	02	4	1	3	6	5
Jovem A masculino	13	17	5	9	7	12
Jovem A feminino	01	3	5	8	4	5
Jovem B masculino	14	28	18	14	13	12
Jovem B feminino	06	20	9	10	5	5
Jovem C masculino	20	22	29	17	15	11
Jovem C feminino	14	26	20	14	10	4
Jovem D masculino	05	21	23	14	9	9
Jovem D feminino	14	25	19	17	4	9
Jovem E masculino	02	17	5	10	5	3
Jovem E feminino	07	14	7	5	8	2
TOTAL	129 atletas	230 atletas	156 atletas	139 atletas	106 atletas	104

Houve uma redução na quantidade de atletas que participaram das provas oficiais da CBPM, em virtude da pequena quantidade de competições patrocinadas pela CBPM em 2014, e com a restrição orçamentária do Campeonato Brasileiro de Inverno e do Sul-americano / Brasileiro de Verão.

b. Avaliação Qualitativa

A avaliação qualitativa é baseada na média da pontuação dos primeiros colocados no campeonato brasileiro, comparativamente com os anos anteriores, e pontuação média obtida pelos primeiros colocados nos campeonatos mundiais.

1) Média dos **3 primeiros** do campeonato brasileiro:

CATEGORIA	2003	2004	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Masculino	5306	5160	5004	5836	5448	5620	5720	5603	1438	1415
Feminino	4772	4892	5148	4876	4460	4612	5135	4827	1187	1204

OBS: em 2015 foi considerado o melhor resultado entre os 2 brasileiros.

2) Média dos **10 primeiros** do campeonato brasileiro:

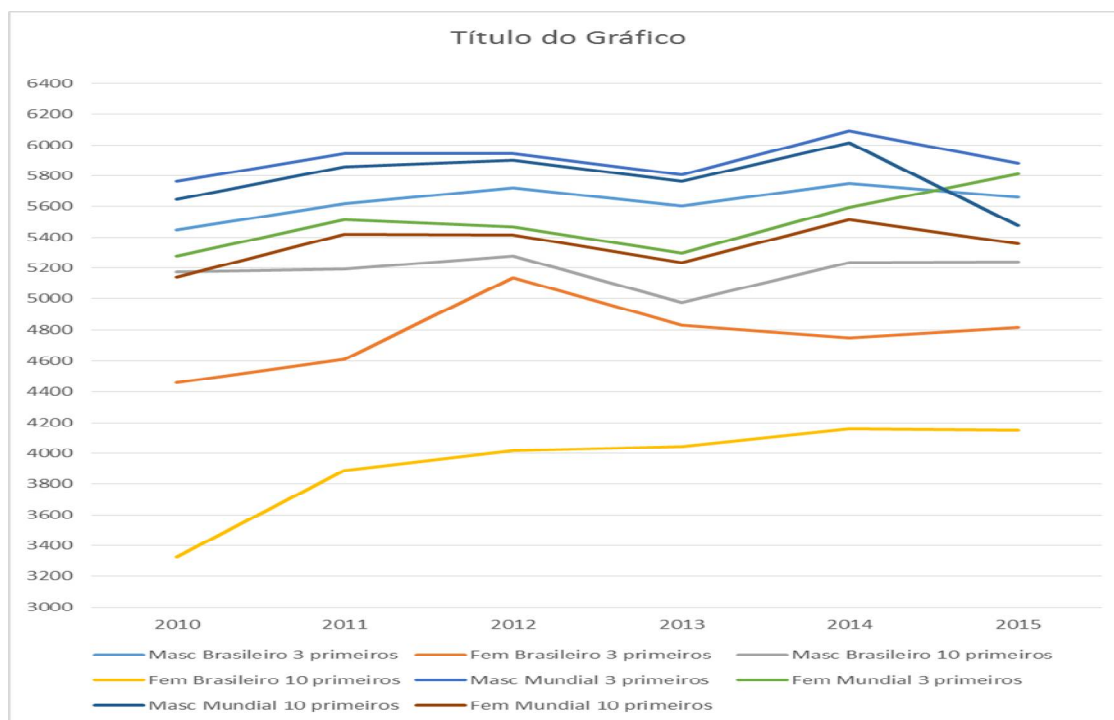
CATEGORIA	2003	2004	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Masculino	4853	4797	4662	5554	5176	5194	5279	4974	1309	1310
Feminino	3535	3271	3227	3460	3325	3890	4014	4044	1040	1037

OBS: em 2015 foi considerado o melhor resultado entre os 2 brasileiros.

3) Média de pontuação dos mundiais de 2010; 2011; 2012; 2013, 2014 e 2015 e Jogos Olímpicos de 2012:

CATEGORIA	3 primeiros						10 primeiros						Jogos Olímpicos	
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2010	2011	2012	2013	2014	2015	3 primeiros	10 primeiros
Masculino	5763	5944	5944	5806	1522	1471	5646	5858	5902	5762	1504	1369	5890	5784
Feminino	5278	5515	5465	5296	1399	1453	5142	5418	5414	5233	1378	1340	5368	5290

c. Análise gráfica



Para fazer a análise gráfica, multiplicou-se os resultados de 2014 e 2015 por 4. No gráfico, foi possível ver uma manutenção do alto-nível dos atletas a nível mundial, com uma pequena queda nos resultados no campeonato mundial, devido ao percurso mais lento no mundial de 2015 em relação ao de 2014.

A nível Brasil, vimos também uma manutenção dos resultados de 2014 no masculino e no feminino. Mas tivemos uma diminuição de atletas nos 2 campeonatos brasileiros, em virtude da restrição de recursos para custear os atletas nessas 2 competições.

5. ALTERAÇÕES TÉCNICAS PARA 2016

A CBPM organizará o Campeonato Brasileiro de Verão em outubro em Resende - RJ e apoiará as federações na organização de tetratlos, triatlo e biatlos modernos.

Para o Campeonato Brasileiro de Verão, a CBPM estabelece que:

- 1 – serão custeados somente os atletas que tem índice internacional na sua categoria;
- 2 – serão custeados pela CBPM um máximo de 10 atletas por categoria, sendo limitado a 5 por categoria por federação;
- 3 – somente participarão do campeonato os atletas que tiverem atingido um mínimo de 85% do índice internacional da categoria que desejarem competir, em uma competição da CBPM ou das federações estaduais.

O quadro abaixo mostra as modalidades disputadas nas provas nacionais, por categoria.

CATEGORIAS	NATAÇÃO	COMBINADO	TIRO	ESG	HIP
JOVEM F (nascidos depois de 2007)	50m	1x400m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM E (nascidos entre 2006 e 2007)	50m	1x400m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM D (nascidos entre 2004 e 2005)	100 m	2x400m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM C (nascidos entre 2002 e 2003)	100m	2x800m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM B (nascidos entre 2000 e 2001)	200m	3x800m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM A (nascidos entre 1998 e 1999)	200m	4x800m	SIM	SIM	NÃO
Júnior (nascidos entre 1995 e 1997)	200m	4x800m	SIM	SIM	SIM
Sênior (nascidos antes de 1995)	200m	4x800m	SIM	SIM	SIM

5. FOMENTO À PRÁTICA DA MODALIDADE

A CBPM auxiliará o treinamento e participação em competições nacionais e internacionais da seguinte forma:

- Fornecimento, por empréstimo nos centros de treinamento, de materiais destinados à prática da modalidade
- Custeamento de participação em competições nacionais e internacionais, para os atletas selecionados pelas Federações que tenham os índices internacionais. Os atletas que tiverem índice e não forem selecionados poderão participar das competições com recursos próprios, desde que haja vagas na equipe;
- Pagamento de ajuda de custo.

O critério adotado consta do seguinte quadro:

BENEFÍCIO	ATLETAS
Fornecimento de materiais	Atletas selecionados
Custeamento de participação em competições	Atletas selecionados
Ajuda de custo	Atletas selecionados

1) Os atletas selecionados que possuam **outro tipo de auxílio ou o patrocínio** proveniente de clubes, de empresa pública ou privada, ou mesmo de qualquer outro órgão, deverão in-

formar à CBPM, que analisará a compatibilidade ou não de se fornecer algum tipo de auxílio a este atleta.

2) A ajuda de custo fornecida ao atleta selecionado constará do Termo de Responsabilidade do Atleta e será fixada por 3 meses. Ao final de cada trimestre, o Departamento Técnico da CBPM fará nova avaliação técnica.

3) Os atletas a serem contemplados serão indicados pelas federações e serão avaliados pelo Departamento Técnico da CBPM.

6. ANUIDADES E INSCRIÇÃO EM COMPETIÇÕES NACIONAIS

A partir de 2015, a CBPM passará a cobrar a inscrição nas competições patrocinadas pela CBPM nos seguintes valores:

- Biatlos	–	R\$ 10,00
- Triatlos	–	R\$ 20,00
- Tetratlos	–	R\$ 40,00
- Pentatlos	–	R\$ 80,00

As federações poderão cobrar anuidade e inscrição, tendo como teto o valor R\$ 100,00.

7. CRITÉRIO PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Para participar de competições internacionais, os atletas têm que ter atingido, no triatlo moderno; no tetratlo ou no pentatlo, as pontuações contidas na tabela abaixo:

	Masculino			Feminino		
	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo
Sênior	955	1159	1446	830	1028	1316
Júnior	860	1055	1313	747	947	1187
Jovem A	792	971	x	687	871	X
Jovem B	792	x	x	687	x	x
Jovem C	792	x	x	687	x	x
Jovem D	792	x	x	687	x	X
Jovem E	792	x	x	687	x	X
Jovem F	792	x	x	687	x	X

- Esses índices devem ter sido obtidos em competições oficiais nacionais ou internacionais a partir de 1 de janeiro de 2015 e valerão até 31 de dezembro de 2016.

As equipes serão compostas por até 4 atletas por categoria. Se houver mais atletas com a pontuação exigida, a definição dos atletas se dará pelo ranking nacional no momento da inscrição.

Os atletas com 90% do índice da sua categoria poderão participar das competições internacionais quando a CBPM não mandar equipe completa de atletas, com recursos próprios. A prioridade dos atletas será definida pela posição no ranking nacional no momento da inscrição.

A CBPM somente considerará como resultado válido para o ranking nacional, as competições internacionais que a CBPM tenha sido convidada ou que conste do calendário da UIPM e a CBPM tenha feito a inscrição do atleta.

8. COMPETIÇÕES NACIONAIS

Para participar de competições nacionais, os atletas deverão ter atingido uma das pontuações equivalentes a 85% do índice internacional da categoria.

Conforme estabelecido no Regulamento Técnico da CBPM, as competições nacionais e estaduais definidas como tal no Calendário da CBPM 2016 contarão para o ranking nacional em todas as categorias.

Como sugestão, os Campeonatos Estaduais poderão ser disputados durante eventos nacionais realizados nas respectivas federações, tendo dupla premiação, uma estadual para os atletas federados naquele Estado e outra nacional, englobando todos os atletas.

A CBPM poderá contribuir financeiramente, se a Federação estiver legalizada de acordo com o disposto no Estatuto da CBPM, para a realização das provas regionais (EVENTOS ESTADUAIS), desde que a CBPM disponha de recursos.

9. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Nas competições internacionais, a delegação terá a seguinte configuração: 1 chefe de delegação; 1 técnico de hipismo; 1 técnico de esgrima e no máximo 8 atletas, que cumpram os requisitos. Em algumas competições, poderão ser incluídos outros profissionais que o departamento técnico julgar necessário, desde que haja recursos. Nos eventos em que houver participação das categorias Júnior e Jovem, as delegações serão majoradas com profissionais que trabalhem com essas categorias.

10. CRITÉRIOS PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016

a – Se houver 2 ou mais atletas por gênero classificados, classificarão para os Jogos Olímpicos os 2 melhores no ranking nacional no dia 31 de dezembro de 2015;

b – Se houver somente 1 atleta até 31 de dezembro de 2015, ele estará classificado e a outra vaga será do atleta que obtiver a classificação e estiver melhor classificado no ranking mundial em 31 de maio de 2016.

c – Se não houver nenhum atleta classificado até 31 de dezembro de 2015 e algum atleta conseguir a classificação no ranking olímpico ou no Campeonato Mundial de 2016, ele estará classificado para os Jogos Olímpicos RIO2016.

d – Se forem mais de 2 atletas, estarão classificados os 2 melhores no ranking olímpico

e – Em caso de se usar a vaga destinada ao país-sede, estará classificado o atleta melhor classificado no ranking nacional em 31 de maio de 2016.

11. DETECÇÃO DE NOVOS TALENTOS

Considerando que em 2016 será iniciado um novo Ciclo Olímpico, a CBPM dará maior ênfase a identificação de novos talentos, principalmente, na faixa de 12 -15 anos para intensificação dos treinamentos com o objetivo de valorizar ainda mais a sua presença no cenário internacional do Pentalo Moderno.

CELSO SOOMA SASAQUI
DIRETOR TÉCNICO CBPM